AVEIRO, 11 DE AGOSTO DE 1973 — ANO XIX — NÚMERO 974

Litoral

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

...cada vez mais se exige mais ao BOMBEIRO

Com.te Eng. JOÃO BARROSA

HOJE, o «bombeiro» já não é só o «homem da bomba» — e as corporações de bombeiros não podem dispor só de bombas: aquilo que, presentemente, àquele e a estas é solicitado, exige esforços, canseiras — e despesas muitas vezes vultosas, mesmo por vezes insuperáveis. E, cada vez mais, se exige mais ao bombeiro; e, cada vez mais, o bombeiro se vai dando mais, quantas vezes ultrapassando-se a si próprio.

Neste nosso Distrito, há duas dezenas e meia de corpos de bombeiros: todos são voluntários; e, ao sinal de alarme, são eles os primeiros a acorrer ao sinistro e os últimos a dispersar. Mas o Distrito de Aveiro é — só que o é, em magnífica unidade das suas corporações — reflexo do Voluntariado português que, pelo menos em quantidade relativa, é ímpar no Mundo: em mais de três centenas e meia de corporações, só pouquíssimas dezenas são corpos profissionalizados—o que vale dizer que o socorrismo em Portugal continua confiado, essencialmente, a homens que voluntariamente se dão ao próximo sem nada exigirem. Pedem, sim, pedem compreensão — pois que quanto lhes venha em concreto auxílio para que possam ser ainda mais úteis cai sempre na balança das conveniências alheias.

Imagine-se, por um momento, o encargo que resultaria para o erário público com a profissionalização de trezentas e cinquenta corporações de bombeiros; aliás, e como recente exemplo, o Serviço Nacional de Ambulâncias — ainda que servindo-se muito do Voluntariado — exige já consideráveis

Continua na página 3

ESCOLA DO MAGISTÉRIO

Haverá tolerância de inscrições dos candidatos até ao dia 31 de Agosto. Apesar da admitida tolerância, avisam-se os mesmos candidatos do interesse de efectuarem a sua inscrição o mais urgentemente possível, por conveniência dos serviços, na Secretaria da Escola do Magistério de Aveiro, de momento a funcionar no Conservatório.

Sem prejuízo do que neste jornal foi escrito e que constitui matéria da Lei da Reforma do Sistema Educativo, esclarece-se que os alunos que ingressarem no próximo ano ficarão submetidos ao mesmo regime de dois anos até agora em vigor, mas sendo-lhes assegurada a continuidade de estudos na Escola Normal Superior, se assim o desejarem, conforme a Lei em referência dispõe.

DR. JOSÉ DE MELO

Carta aberta A TODA A GENTE

TENHO na frente uma gravura dos Vencidos da Vida *e não posso deixar de pensar em certa reflexão minha, em prova pública, sobre os costumados salvadores da* Pátria. *E estão o Eça, o Oliveira Martins, o Ramalho, o amigo Junqueiro. O Eça, que vem a albergar o Alberto de Oliveira na* Revista de Portugal *e escreve* A Cidade e as Serras; *o Junqueiro, que vem a escrever a* Oração ao Pão. *O Antero também se mostra ali, na decantada gravura. O Antero, que, afinal, vem a pôr termo à vida na Praça Pública de S. Miguel e num banco que, — por ironia, — mostrava gravada a palavra* Esperança; *o Antero que tornou retóricas as afirmações que pareciam vivências, terão sido vivências, nas Odes Modernas.*

Vejo o Eça na «Advertência» a Uma Campanha Alegre: *«Quem era eu, que força ou razão superior recebera dos deuses, para assim me estabelecer na minha terra em justiceiro destruidor de monstros?... A mocidade tem destas esplêndidas confianças; só por amar a Verdade imagina que a possui; e, magnificamente certa da sua infalibilidade, anseia por investir contra tudo o que diverge do seu ideal, e que ela portanto considera Erro, irremissível Erro, fadado à exterminação. Assim foi que, chegando da Universidade com o meu Proudhon mal lido debaixo do braço, me apressei a gritar na cidade em que entrava —* Morte à Tolice! *(...) Não me recordo se acertava; sem dúvida muitos ferros se embotaram nas lajes (...) unicamente um riso imenso, troando,*

Continua na página 3

Um CONGRESSO que "VALEU A PENA"

DR. ORLANDO DE OLIVEIRA

FEZ dois anos em Abril passado que Aveiro foi o pólo geográfico dos ensinos preparatório e secundário de Portugal.

Com efeito, aqui estiveram todos os dirigentes, desde a equipa ministerial aos docentes interessados, passando por directores-gerais, inspectores, directores de serviços, chefes de repartição e directores de estabelecimentos.

Os órgãos de informação deram o seu aval à importância do acontecimento e Aveiro e o seu liceu foram eloquentemente badalados por todo o Mundo Português, de Timor à Ilha do Corvo e de Bragança a Lourenço Marques.

O programa, cheio e pesado, obrigou a todos a labor intelectual aturado e a esforço físico desgastante, mas tudo se cumpriu com alegria, isto é, com a alma a sorrir e o coração em festa, caminhando-se com passos longos e serenos para a única conclusão aceitável: VALEU A PENA.

De facto, muitos aveirenses se manifestaram com mensagens em que se mostravam agradecidos pela projecção conseguida para estas terras de salsugem e maresia; muitos outros se pronunciam ainda agora com afirmações congratulatórias de que este VI Congresso do Ensino Liceal teria contribuído eficientemente para a construção da rampa de lançamento que atirou Aveiro até às culminâncias do ensino universitário.

Numa palavra, um triunfo para a região, para o ensino, e para os que acreditaram na Comissão Executiva, como foram o Governo, o Governador Civil, a Câmara Municipal e o

Continua na página 3

fila telia

**... tem uma pomba preta
no coração
voltada para a frente — o seu futuro?
QUEREMOS A PAZ,—gritam os homens
de armas na mão. FAÇA-SE A PAZ!
... voltada para trás das costas da criança
a pomba branca voa para trás...
QUEREMOS A PAZ,—gritam os homens
de armas na mão. FAÇA-SE A PAZ!
Pablo Picasso! onde é que está
a tua Pomba Branca?
... no coração dos homens?
... no peito das crianças?
... ou vomitada em fogo
da boca dos canhões?
ONDE É QUE ESTÁ
— A TUA POMBA BRANCA?**

31.5.73 — Pedro Zargo

SAUDADES VÊM DE LONGE

De Angola escreve Tino Moreira

SE é tarefa difícil exprimir o que se sente, bem mais difícil é fazer sentir o que se exprime. Isto se atendermos — teremos de atender — à complexidade e subjectividade dos sentimentos. Assim, sem pretenções camonianas, falarei neste meu escrito de algo «que me vai na alma».

Por imposição das actuais circunstâncias, encontro-me em terras de Angola. Situação trivial, derivada do facto de ter sido catapultado (que me desculpem os bem-falantes) para este mundo-vale de lágrimas nos anos 50. Como tal, sendo participante involuntário — mas consciente — da fase que presentemente atravessamos, chegam até mim os ecos da nossa cidade de Aveiro.

Em momentos de lazer, entretenho-me a recordar o que deixei há longos meses—que, na realidade, me parecem longos anos. E é nestas «viagens», retrógradas, que melhor compreendo o saudoso António Nobre.

Que saudades tenho dos moliceiros com suas proas apontadas para o céu, atravessando solenemente a Ria até desaparecerem lá para os lados da lota. Ah!, com que saudades lembro dos petiscos do Evaristo! Comprar o jornal debaixo dos Arcos e comentar o último filme do Aveirense, «piropando» as moças que, às horas de ponta, fazem a sua passagem de modelos sobre as Pontes...

Às vezes, sentado à mesa

Continua na página 3

Tribunal Judicial da Comarca de Vagos

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia quatro do próximo mês de Outubro, pelas onze horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de carta precatória vindos do primeiro Juízo, primeira Secção, do Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, e extraídos da execução de sentença, que Doutor Fernando de Oliveira, casado, advogado, residente na cidade de Aveiro, move contra Manuel da Rocha Tomé, residente no Lombomeão, desta comarca, que correm pela Secretaria deste Tribunal, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios apreendidos àquele executado:

IMÓVEIS

1.º

Pinhal e mato sito no Chão do Rato, freguesia de Vagos, inscrito na matriz predial rústica com o n.º 2.380, não descrito na Conservatória. Vai à praça no valor de 960$00.

2.º

Metade de uma terra de milho e brejo, sita nas Moitas, freguesia de Vagos, inscrita na matriz predial rústica com o n.º 10.006, não descrita na Conservatória. Vai à praça pelo valor de 14.050$00.

3.º

Metade de um pinhal, no Verdainho, freguesia de Vagos, inscrito na matriz predial rústica com o n.º 8.079, não descrito na Conservatória do Registo Predial. Vai à praça no valor de 2.680$00.

4.º

Mato sito na Caneira, freguesia de Vagos, inscrito na matriz predial rústica sob o n.º 11.078, não descrito na Conservatória do Registo Predial. Vai à praça no valor de 360$00.

São ainda por este meio notificados os comproprietários do prédio indicado sob o número terceiro, Evangelista da Rocha Frade e mulher, Alda Nunes, ausentes em parte incerta da África do Sul e com o último domicílio em Lombomeão, desta comarca, do dia, hora e local designados para a arrematação do referido prédio e acima referidos, podendo usar da preferência na compra do referido imóvel no acto da praça, não sendo notificados da realização da segunda e terceira praça, caso se verifiquem e ainda de que se pretenderem usar daquele direito de preferência, têm de depositar todo o preço no acto da praça.

Vagos, 23 de Julho de 1973.

O JUIZ DE DIREITO,
a) **João Henrique Martins Ramires**

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) **António José Robalo de Almeida**

LITORAL — Aveiro, 11/8/73 — N.º 974

REVOCAÇÃO

João da Graça Figueira e mulher, Maria Fernanda Rodrigues de Sousa, residentes em Alagoas de Esgueira, concelho de Aveiro, declaram que revogaram, por notificação judicial avulsa de 7/8/73, toda e qualquer procuração por si outorgada a seu irmão e cunhado Arménio Marques Figueira, residente em Solposto, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro.

(Em arquivo deste jornal os respectivos documentos, por xerocópia).

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia 8 de Outubro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na execução de sentença que Banco Nacional Ultramarino move aos executados Nelson Domingues Batista e mulher, Maria de Lurdes Marinho Batista, ele comerciante e ela doméstica, residentes na Ilha do Canastro, em Aveiro, e corre pela Secretaria do mesmo Tribunal de Aveiro, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido, acima do valor adiante indicado o seguinte prédio apreendido àqueles executados: — casa de rés-do-chão, com sótão, com área coberta de trinta e cinco metros quadrados e cinquenta decímetros, e quintal com cento e oito metros quadrados e setenta e cinco decímetros, sita na Ilha do Canastro, a confinar do norte com Manuel Naia Fortes, do sul com Manuel Filipe, do nascente com a rua do Canastro e do poente com Isaías Soares, inscrita na respectiva matriz da freguesia de Vera Cruz sob o artigo 1 746, e descrito na Conservatória sob o n.º 49 840, a fls 69 v.º do Livro B-130 que vai à praça por dezanove mil quatrocentos e quarenta escudos.

Aveiro, 25/7/73.

O JUIZ DE DIREITO,
a) **Manuel Rodrigues**

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) **Américo Castanheira**

LITORAL — Aveiro, 11/8/73 — N.º 974

Um CONGRESSO *que* "VALEU A PENA"

Continuação da primeira página

Grémio do Comércio de Aveiro.

E como triunfo que foi, não podia deixar de ter os seus detractores e os infelizes insatisfeitos que, como inúteis que são, todos se arrepelam quando sentem que VALEU A PENA, apesar de só terem profetizado sombras negras naquilo que não seriam capazes de realizar, e que andavam radiantes por já terem passado mais de 800 dias sobre o termo do Congresso e ainda não ter aparecido o livro de actas respectivo.

Afirmava-se então que essas Cortes Magnas do ensino secundário português realizadas em Aveiro — terra de tantas cortes com mantos **reais** de todas as cores — apenas serviram para fazer barulho e, passado já tanto tempo, eram nulas as satisfações dadas aos votos e petições formulados em Abril de 1971.

A Comissão Executiva, a trabalhar **ainda** silenciosamente, sem ganhar dinheiro nem ter dispensa de obrigações profissionais, na elaboração do livro de actas, do album de fotografias e do album de recortes de jornais e revistas, custava ouvir tantas ressonâncias descabidas, injustas e despeitadas.

Não fez alarde nem se deu por achada, essa Comissão, mas, quando pareceria que se havia limitado a olhar pela janela da indiferença, e ver crescer as verdejantes ervas da pradaria humedecida, deu conta de que estava a terminar a sua obra e ainda teve tempo para imprimir no livro de actas um apêndice sobre os resultados positivos do Congresso (de que se fez uma separata, sobre o título de VALEU A PENA).

Sem esforço, encontrou 15 votos importantes manifestados pelos Congressistas aos quais já foi dada inteira e plena satisfação.

O livro é um conjunto de dois volumes com cerca de 1100 páginas, onde fica instalado um magnífico repositório do que foi o nosso trabalho sério e honrado, como honrado e sério foi o carinho dispensado pelo Ministro da Educação ao VI Congresso do Ensino Liceal. Estamos em alvoroço por finalizarmos deste modo este trabalho, e, visto não haver festa de Ramos sem foguetes, nós, ao lançarmos esta girândola final de alegria e compreensão, diremos: VALEU A PENA.

ORLANDO DE OLIVEIRA

Carta aberta A TODA A GENTE

Continuação da primeira página

como as tubas de Josué, em torno a cidadelas que decerto não perderam uma só pedra, porque as vejo ainda, direitas, mais altas, da cor torpe do lodo, estirando por cima de nós a sua sombra teimosa».

Vejo o Eça. Mas vejo também o Antero de Quental das Causas da Decadência dos Povos Peninsulares: «Não pretendemos impor as nossas opiniões, mas simplesmente expô-las: *não pedimos a adesão das pessoas que nos escutam; pedimos só a discussão: essa discussão, longe de nos assustar, é o que mais desejamos; porque ainda que dela resultasse a condenação das nossas ideias, contanto que essa condenação fosse justa e inteligente, ficaríamos contentes, tendo contribuido, posto que indirectamente, para a publicação de algumas verdades».*

Os detentores das verdades (ou da Verdade?) aproximam-se, marciais, ou de veludo. Infelizmente, só eles terão a Verdade na mão. Mas toda a gente, — que somos nós, — *sabe que a soma das verdades não é a síntese da Verdade que se deseja. Mas toda a gente sabe que a Verdade não será a defesa dos pequenos interesses, a voz da calúnia. Mas toda a gente sabe, hoje, que não basta dizer que está tudo mal, ou que está tudo bem, no melhor dos Mundos.*

Queremos pessoas isentas. Queremos espíritos verdadeiramente interessados no bem da sua terra. Queremos gente que lute em prol do comum. Queremos homens cujos actos façam corpo com as suas ideias e não palhaços de gestos largos, desmentindo a cada passo, nos mínimos pormenores da sua vida, as palavras que atiram, à multidão, através de amplificadores que as tornam altissonantes.

Nós, — toda a gente e não *apenas um Eça com um mal assimilado Proudhon debaixo do braço,* — *nós gritamos e gritaremos, não ao entrar na cidade,* mas na cidade, o *nosso brado* de Morte à Tolice. *Não acreditaremos nos falsos profetas das catástrofes nem nos icensadores de ídolos. Firmes em nossa decisão de pensar,* de ver, *riremos de* convencidos patrões da quinta, de palhaços das ideias, de fantoches manuais ou mecânicos, *e pedimos, desde já, que não despertem o nosso riso amargo. Que não pensem os fariseus e vendilhões* de qualquer lado *que alguém os deseja* ou os *aceitará; que os que não pretendem vir* de alma aberta e de mãos limpas, *em nome dos interesses do seu Povo e dos sagrados interesses da sua Pátria, tenham a coragem de renunciar a tempo ao propósito de nos virem iludir. Até porque* Portugal *já sabe ler e poderá gritar, a todo o tempo, a esses senhores, que o rei vai nu.*

Senhores de qualquer lado, — *o Povo vê! O Povo quer factos! O Povo quer quem vedadeiramente o represente.*

JOSÉ DE MELO

...cada vez mais se exige mais ao BOMBEIRO

Continuação da primeira página

dispêndios ao Tesouro português; e este é, apenas, um sector no vasto e diversificado campo do socorrismo.

Somos, em Aveiro, vinte e cinco corpos de bombeiros irmanados sob a mesma bandeira e, nela, lê-se esta legenda: «Nós queremos ser um só para melhor servir a todos». Somos cerca de dois mil homens, com farda ou sem farda, prontos, em cada momento, a acudir à chamada de qualquer angústia. Ao primeiro sinal — avançamos! Avançamos, sim, mas sem podermos avançar ao acaso, sem podermos avançar com as mãos vazias do indispensável para socorrer: teremos que seguir conscientes duma missão e devidamente apetrechados, para podermos cumprir proveitosamente. E a verdade, a triste verdade, é que as nossas possibilidades não acompanham os nossos anseios: damos o homem, que é o elemento principal; dêem-nos a indispensável compreensão, não em palavras inúteis, mas na eloquência de profícuos auxílios. Se assim for, creio, não morrerá o Voluntariado em Portugal, pois ele vive nos generosos corações de homens que, pela sua total dádiva, são, em altruísmo, o cerne da Nação — homens que, dando tudo quanto podem, até compreendem, na maior frequência da sinistralidade, que, cada vez mais, se lhes peça mais!

(Passagem do discurso proferido no acto de posse do cargo de Comandante dos **Bombeiros Novos**, de Aveiro, em 6 de Abril transacto)

SAUDADES VÊM DE LONGE

(Continuação da primeira página)

do café com outros aveirenses que, mau grado seu, também por cá andam, recordamos os bons momentos naquela a que chamam a Veneza de Portugal. E assim brincamos com a saudade, palavra vã para os que estão perto, mas profunda para os que se desapegaram do seu mundo e vivem as realidades duma situação a nove milhares de quilómetros de distância.

Recordando, luta-se contra o tempo. É uma luta penosa, da qual saímos sempre vencidos. Claro que nos assiste uma certa dose de auto-(pseudo)-conformismo, quando dizemos que «o tempo passa depressa»; mas isso não basta para nos apartarmos (alhearmos) daquilo que nos apartámos. Nem tão-pouco para dar mais velocidade aos ponteiros do relógio que, por vezes, tentam resistir às leis da mecânica e teimam em se manter estáticos.

Efectivamente, é difícil, muito difícil, fazer sentir o que se sente.

TINO MOREIRA

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	AVENIDA
Domingo	SAÚDE
2.ª-feira	OUDINOT
3.ª-feira	NETO
4.ª-feira	MOURA
5.ª-feira	CENTRAL
6.ª-feira	MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

...felizmente, ainda há GENTE DE BEM

Pela mão generosa — e escrupulosa — de respeitável pessoa (que fez questão de permanecer no mais completo anonimato) foi-nos entregue um cheque, do montante de 2 375$00, com destino a minimizar carências, segundo o nosso critério. Para o benefício escolhemos quem, precisando de auxílio, tem pudor em certos casos muito compreensível, de pedir esmola — dos tais cujo anonimato é tão respeitável como o admirável anonimato do presente benemérito.

Acrescentaremos que, tendo nós estranhado que a cifra entregue fugisse à regra do arredondamento, ouvimos esta resposta: «Em consciência, considerei que certa soma que me foi destinada, aliás, legitimamente, não deveria ser só minha pertença».

SECÇÃO DE AVEIRO DO INSTITUTO COMERCIAL

De 20 a 31 do mês corrente, encontram-se abertas as matrículas para os antigos alunos da Secção de Aveiro do Instituto Comercial, bem como para os candidatos dispensados do exame de admissão.

Para aqueles que pretendam requerer o exame de admissão, o prazo estabelecido é de 1 a 15 de Setembro próximo.

Entretanto, e porque as datas aqui referidas podem estar sujeitas a alteração, os interessados devem consultar os boletins informativos afixados no átrio daquele estabelecimento de ensino.

ACTO DE HONRADEZ DUMA CRIANÇA

O jovem estudante Albano Miranda Jacinto, filho da sr.ª D. Rosário de Jesus Jacinto e do sr. Armindo Moreira, moradores na Rua de Luís Cipriano, ao n.º 21, nesta cidade, encontrou avultada quantia, quando se encontrava na rua, a brincar com outros rapazes. E o pequeno Albano, num gesto que importa relevar, logo fez entrega do seu achado à sua mãe, que prontamente informou quem de direito, para que a pessoa que prove pertencer-lhe tal quantia a possa vir a reaver na referida morada.

POSTOS DE VENDA DA JUNTA NACIONAL DE FRUTAS

Entraram já em funcionamento os anunciados postos de venda de fruta e de produtos hortícolas mandados instalar nesta cidade pela Junta Nacional das Frutas: ao Alboi, na Rua de José Rabumba; na freguesia da Vera-Cruz; e junto à Estação dos Caminhos de Ferro. E foram criados idênticos postos em Cacia, S. Jacinto e na Costa Nova, pensando-se, também, na criação de um outro em Eixo.

Na sua dupla função de assegurar o abastecimento e de regular os preços, assim evitando as especulações, os referidos postos estarão abertos, todos os dias úteis, das 9 às 16 horas, excepto aos sábados, em que o encerramento se verificará às 13 h.

REUNIÃO DE DELEGADOS DA JUNTA DE COLONIZAÇÃO INTERNA

Nas instalações da Junta de Colonização Interna desta cidade, realizou-se uma reunião de trabalhos dos delegados das regiões Centro e Norte, a que presidiu o sr. Eng.º Cândido Ferreira, Vice-Presidente da J. C. I., e a que estiveram presentes os srs. Eng.ºs João Ferreira Fortes e Carlos Torres, respectivamente Inspector-Chefe e Chefe da Colonização.

Na reunião, foram tratados problemas referentes à actuação e coordenação dos serviços das delegações daquele departamento.

INCORPORAÇÃO DE RECRUTAS

Nos primeiros dias da semana corrente, decorreu a incorporação de cerca de mil e quinhentos recrutas que irão frequentar o terceiro turno da Escola de Recrutas de 1973 no Regimento de Infantaria n.º 10, aquartelado nesta cidade.

PELO R. I. 10

Visita do Brigadeiro Aires Martins

No dia 3 do corrente, esteve em Aveiro, uma vez mais de visita ao Regimento de Infantaria N.º 10, o Inspector Brigadeiro Aires Martins, prestigiada figura das forças armadas portuguesas.

PASSEIO ANUAL DA SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

Na próxima quarta-feira, 15, termina o período de inscrição para o costumado passeio anual que a Sociedade Recreio Artístico realiza à Mata de S. Jacinto — e que este ano se encontra marcado para 19 do corrente, um domingo, com partida, às 8 horas, do Canal Central.

FEIRA DE MOEDAS DE AVEIRO

Por se encontrar ocupado o Salão Municipal de Cultura com a exposição «Quatro anos de governo de Marcello Caetano», não se realizará este ano a Feira de Moedas de Aveiro, prevista para hoje, sábado, 11, naquele local.

DUAS CRIANÇAS AFOGADAS NA RIA

Na tarde do último domingo, quando se banhavam nas águas da Ria, na Gafanha da Vagueira, morreram afogadas duas crianças: os irmãos Hortênsia Araújo Margaça e João Nelson Margaça, respectivamente de 9 e 12 anos, filhos da sr.ª D. Maria do Céu Margaça e do sr. Alexandrino Caçoilo Margaça, residentes na Gafanha da Nazaré.

Os desventurados irmãos encontravam-se ali, com familiares e amigos que, na altura, preparavam uma merenda comum. Testemunharam a tragédia dois jovens seus vizinhos, de nada valendo os seus gritos de pedido de socorro, a que acorreram alguns populares que conseguiram, ainda, retirar o João Nelson das águas, mas já sem sinais de vida. O corpo da Hortênsia só na madrugada do dia imediato pôde ser encontrado, após denodados esforços de elementos dos Bombeiros Voluntários de Vagos, que permaneceram ali durante toda a noite.

BANDA AMIZADE

A já tão creditada «Banda Amizade» tem vindo a receber inúmeros e honrosos convites para actuar em festividades tradicionais nos mais diversos pontos do País.

Este fim-de-semana, participará, em Gouveia, nas festas em honra de Nossa Senhora do Calvário, e, no próximo dia 19, um domingo, dará um concerto na Curia.

ARQVIVO DO DISTRITO DE AVEIRO

Com o n.º 153, foi distribuido o «Arquivo do Distrito de Aveiro», referente ao último trimestre do ano transacto.

Como sempre, também esta última edição da creditada e prestimosa revista insere colaboração estimável — desde o bem elaborado registo de assinaláveis acontecimentos, até estudos exaustivos e utilíssimos para os conhecimentos de importantes fastos.

Sumário do presente número: «Centenário de João Grave» — um relato das celebrações, em Vagos, no mês de Dezembro de 1972, do nascimento do notável romancista, poeta e jornalista, dali natural, da escrupulosa pena do Dr. José Tavares, um dos fundadores e director-adjunto do «Arquivo», que fixa o resumo da magnífica conferência gravada —, então proferida pelo professor e escritor Mário Rocha, actual director de «O Ilhavense» e nosso distinto colaborador —, três das 28 poesias do «Livro de Sonhos» e três elucidativos trechos do romance «O Mutilado»; o profundo estudo (em continuação) do Dr. Francisco Ferreira Neves, outro dos fundadores da revista e seu director, sobre «A Casa e Ducado de Aveiro — Sua origem, evolução e extinção»; «Bibliografia»; e «Índice alfabético dos autores do vol. XXXVIII».

cartões de visita

EM FÉRIAS

Com sua esposa e filhinhas, encontra-se nesta cidade, em gozo de merecidas férias, o aveirense e nosso bom amigo Manuel Maria de Oliveira Dias, há já alguns anos radicado em França.

CASAMENTO

Na tarde do último sábado do mês de Julho findo, 28, realizou-se, na histórica capela de Nossa Senhora da Penha de França, na Vista Alegre, o casamento da sr.ª D. Maria Francisca Teresa Soares da Conceição, filha da sr.ª D. Lúcia Soares da Conceição e do sr. Luís Pedro da Conceição, com o sr. José Evangelista Tavares Barreto, filho da sr.ª D. Hermeliana Augusta Tavares Barreto e do sr. Brigadeiro Evangelista de Oliveira Barreto.

Serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Clélia Tavares de Castro da Conceição e o sr. Major Alberto Marques Osório; e, pelo noivo, sua irmã e avô, respectivamente, sr.ª D. Maria Manuela Tavares Barreto e sr. Dr. José Pereira Tavares.

Ao novo lar desejamos as maiores felicidades.

FALECEU:

GILBERTO COTAFE JÚNIOR

No último sábado, 4, faleceu, no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, após prolongada enfermidade, o sr. Gilberto Eugénio Melo Cotafe Júnior, que contava 66 anos de idade.

O saudoso extinto era pessoa muito conhecida na cidade de Aveiro, onde exerceu, durante largos anos, a profissão de cauteleiro, e muito estimado por suas virtudes e qualidades.

O «Gil Cauteleiro», como geralmente era apelidado, deixa viúva a sr.ª D. Aldina Pereira de Oliveira; e era pai das sr.as D. Olímpia e D. Soledade e do sr. Joaquim de Oliveira Cotafe, funcionário da Celulose, em Cacia.

O funeral realizou-se na manhã do dia imediato, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António, para o Cemitério Sul.

Novo Administrador do Banco Português do Atlântico

Para o cargo de Administrador do Banco Português do Atlântico, foi nomeado o Eng.º João Talone (I.S.T.), Presidente do Conselho de Administração da Companhia União Fabril Portuense.

Tendo ingressado, em 1948, naquela empresa, como Director-Técnico, dois anos volvidos foi eleito Administrador e, em 1965, Presidente do Conselho de Administração. Partidário de uma constante valorização profissional, além de ser diplomado em diversos cursos directamente relacionados com a indústria cervejeira, frequentou cursos superiores de «management», quer no nosso país, quer no estrangeiro, nomeadamente o Curso Superior de «Management» para Presidentes através da «Management Centre Europe», com sede em Bruxelas. O Eng.º João Talone é, também, membro do «American Institute of Management». da «Master Brewers Association of America», e do Conselho Directivo da European Brewery Convention.

MISSA NOVA

No último domingo, 5, celebrou a sua primeira missa, na igreja paroquial da Oliveirinha, sua terra natal,, o Rev. Padre João Pandeira da Vieira Caniço, que fora ordenado, em 29 de Junho findo, na igreja dos Anjos, em Lisboa, pelo Arcebispo de Mitilene, sr. D. Júlio Tavares Rebimbas.

O novo sacerdote é licenciado em Filosofia pela Faculdade de Filosofia de Braga, exerceu, durante três anos, o professorado no Seminário de Dili, em Timor, e concluiu o bacharelato em Teologia na Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, devendo seguir, em breve, para Roma, onde completará os seus estudos sobre Meios de Comunicação Livre no Instituto de Opinião Pública da Universidade «Pro Deo».

Após a missa, os paroquianos e amigos do Rev.º João Caniço reuniram-se em casa de seus pais — Maximina de Jesus Pandeirada (já falecida) e Manuel Vieira Caniço — num almoço de convívio, em que, aos brindes, usaram da palavra, para enaltecer as qualidades do novo padre, o pároco da freguesia, Rev. Nunes Antão, Manuel Vieira Caniço, o jovem médico e condiscípulo Dr. António Vieira da Cruz e o sr. Aníbal Ferreira Canha. No final, o homenageado agradeceu a todos as manifestações de simpatia de que fora alvo.

ACIDENTE MORTAL

No último domingo, em Cacia, terra da sua naturalidade, o pequenito Raúl António, de 3 anos de idade, filho da sr.ª D. Maria Manuela Simões e do sr. Vítor Manuel Nogueira, foi colhido por um automóvel.

O inditoso moço foi ainda conduzido ao Hospital desta cidade, mas chegou ali já sem vida.

AGRADECIMENTO

VASCO DOS SANTOS PINHO

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe demonstraram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto.

CADELA PERDIGUEIRA

— malhada de branco e castanho escuro, com um pequeno sinal esponjoso na cabeça—desapareceu de junto do Depósito de Águas de Aveiro. Gratifica-se quem informar Dorindo Freire Sineiro, na Rua de Ílhavo, 91-2.º E., Aveiro, ou pelo telef. 22251.

TRASTES E CACOS

Móveis antigos. Reproduções e adaptações fora de série.

Antiqualhas.

Antiqualha de Aveiro

ALUGA-SE

— a antiga Fábrica de Louças da Cabreira, em Aradas, servindo também para outra indústria ou para armazém; área coberta de 900 m2.

Tratar pelo telefone 23571 (Aveiro).

ARMAZÉM

— aluga-se, com a área aproximada de 80 m2; com instalações sanitárias privativas—no Cais dos Botirões, n.º 29, em Aveiro.

Tratar na Travessa do Mercado, n.º 5, 1.º — AVEIRO (Telefone 22465).

PRÉDIO — VENDE-SE

— de construção recente, próximo do centro da cidade. Rende actualmente 66 contos ao ano; possibilidade de breve aumento.

Resposta a este jornal, ao n.º 26.

AOS SENHORES PROPRIETÁRIOS OU CONSTRUTORES CIVIS

— fazem-se desaterros por metade do custo real nos concelhos de Aveiro e de Albergaria-a-Velha, ficando-se com os produtos da escavação.

Resposta a este jornal, ao n.º 28.

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia nove de Outubro, às dez horas, na Fábrica de Resina de Eirol, desta comarca, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor constante do arrolamento, à excepção da camioneta que o será por metade do valor, uma camioneta MAN, móveis de escritório, apetrechos de resinagem e utensílios de fábrica de destilação de resina, que se encontram apreendidos para a massa falida de «ANTÓNIO PEREIRA RAMOS & FILHOS, L.DA» e cujo processo de falência corre termos pela 1.ª Secção do 2.º Juízo da comarca de Aveiro.

Os bens a arrematar podem ser vistos no local da arrematação no dia 28 de Setembro, das 16 às 18 horas e no dia 6 de Outubro das 11 às 13 horas, e das 15 às 17 horas.

Aveiro, 27 de Julho de 1973.

O Administrador da Massa Falida,
a) João Martins Rodrigues

O Síndico da Falência,
a) José Casimiro O. F. Guimarães

LITORAL — Aveiro, 11/8/73 — N.º 974

Vende-se em Aveiro

— terreno, com 32 metros de frente e 80 de comprimento, próprio para armazéns, oficinas ou garagens.

Ao lado das futuras instalações da Electro-Nave, L.da.
Trata: Telef. 28653 — Aveiro.

J. Cândido Vaz

Médico Especialista
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultas às 3.as e 5.as
a partir das 15 horas
(com hora marcada)
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3
AVEIRO
Telef. 24788
Residência: Telef. 22856
Ausente de 6 de Agosto a 3 de Setembro.

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista
Raio X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 116, 1.º Es
Telef. 23 609
AVEIRO

ESTABELECIMENTO

ESCRITÓRIOS

amplos, em prédio acabado de construir, no Largo da Praça do Peixe, facilidades de estacionamento.

Tratar pelos telefones 24578, 22561 ou 24822

DR. FERREIRA SEABRA

Médico Especialista
DOENÇA DOS OLHOS
OPERAÇÕES
Consultas a partir das 15 horas excepto aos sábados (com hora marcada) excepto urgência
Tel. Res. 031 . 96436
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º
Telef. 25539 AVEIRO

Reparações * Acessórios
RÁDIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 B
Telef. 22359
AVEIRO

Dr. Santos Pato

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhoras — Operações
Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. 92-A-2.º
—às 2.as, 4.as e 5.as feiras das 15 às 16
Telefones 23 182 — 75 277
AVEIRO

ATENÇÃO SURDOS DE AVEIRO

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A **CASA SONOTONE** estará convosco, ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor, na

FARMÁCIA AVENIDA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 — AVEIRO

no dia **14 de Agosto, das 16 às 19 horas**, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos retro-auriculares — Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A **CASA SONOTONE** faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na **FARMÁCIA AVENIDA** no dia 14, das 16 às 19 horas.

CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1º — PORTO — Tel: 55602
POÇO DO BORRATÉM, 33 s/1 - LISBOA - 2 — Tel: 86832

ANÚNCIO

Construção do edifício-sede da Casa do Povo de *Cesar.*

Faz-se público que até ao dia *30/8/73* e na sede da Junta Central das Casas do Povo, sita na Rua Joaquim Bonifácio n.º 8-3.º, se recebem propostas para a arrematação da empreitada de *construção da 1.ª fase do Edifício-Sede da Casa do Povo, composto de Pavilhão Desportivo-Recreativo e Serviços Sócio-Culturais, incluindo a instalação eléctrica*, sendo o preço base de Esc. *3 350 109$00 (três milhões trezentos e cinquenta mil cento e nove escudos).*

Dentro do referido prazo que termina às *16* horas do dia mencionado, e para efeitos de consulta pelos interessados, o programa do concurso, caderno de encargos e projecto encontram-se patentes, todos os dias úteis e durante as horas de expediente, nesta Junta Central, na Delegação do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência de *Aveiro*, na sede da Casa do Povo e também nos Serviços de Construções, sitos na Av. da República, n.º 47-7.º, em Lisboa.

Dentro da primeira metade do referido prazo e nos termos em vigor, todos os esclarecimentos necessários à boa compreensão e interpretação dos elementos patenteados serão prestados pelos Serviços de Construções por escrito e a pedido também por escrito dos interessados.

As propostas para concurso deverão ser entregues contra recibo ou enviadas pelo correio sob registo e com aviso de recepção até ao último dia do prazo.

A abertura das propostas terá lugar às *15* horas do dia *31/8/73* na sede da Junta Central.

Lisboa, 1 de Agosto de 1973.

Pel'O Vice-Presidente

Rui Martins de Pinho Brandão

QUER FORRAR A SUA CASA A PAPEL?

QUER ALCATIFAR A SUA CASA?

ESCOLHA com calma e no sitio próprio

EM SUA CASA

Basta telefonar para

24694

Nós levamos-lhe os nossos catálogos e temos todo o gosto em ajudar na escolha

BONS PREÇOS — ÓPTIMA QUALIDADE

APLICAÇÃO POR PESSOAL ESPECIALIZADO

Concursos para admissão de Médicos dos Quadros Clínicos das Instituições de Previdência

Estão abertos, de 2 a 21 de Agosto de 1973, concursos documentais de habilitação para médicos dos quadros das instituições de previdência, nos serviços, postos clínicos e caixas de previdência abaixo indicadas:

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110 AVEIRO	Cacia	Clínica Médica
	Lourosa	Otorrino
	Stª. Maria de Lamas	Otorrino
	S. João da Madeira	Psiquiatria
	Vale de Cambra	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Bragança Praça Dr. Cavaleiro de Ferreira BRAGANÇA	Área do Distrito de Bragança	Psiquiatria
	Vilar Flôr	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Évora Rua Chafariz d'El-Rei, 22 ÉVORA	Arcos (Estremoz)	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro Rua Infante D. Henrique, 34-1.º FARO	Faro	Pediatria
	Loulé	Ginecologia Obstetrícia
Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Lanifícios Av.ª João Crisóstomo, 67 LISBOA-1	Mira de Aire	Clínica Médica
	Tortozendo	Clínica Médica

Caixas de Previdência	Postos Clínicos	Serviços
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Leiria Av. Heróis de Angola, 59 LEIRIA	Cela (Alcobaça)	Clínica Médica
	Aguda	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa Av. dos Estados Unidos da América, n.º 39 LISBOA-5	Alcabideche	Clínica Médica
	Algueirão	Clínica Médica
	Área de Lisboa	Clínica Médica Neurocirurgia
	Pero Pinheiro	Clínica Médica
	Pontinha	Clínica Médica
	Santa Iria de Azoia	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Portalegre Rua de Olivença, 33 PORTALEGRE	Avis	Estomatologia
	Fronteira	Estomatologia
Caixa de Previdência e Abono de Família dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto Rua das Doze Casas, 143 PORTO	Valbom	Clínica Médica
	Vila do Conde	Clínica Médica
Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Setúbal Praça de República SETÚBAL	Alcácer do Sal	Clínica Médica
	Alhos Vedros	Otorrinolaringologia

As condições de admissão encontram-se patentes naqueles postos, nas caixas de previdência interessadas e na Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família.

A documentação deverá ser entregue até às 18 horas do dia 21 de Agosto de 1973 na Inspecção Médica da Federação, na Avenida dos Estados Unidos, n.º 37-5.º Esq.º, Lisboa, ou na respectiva caixa de previdência a que o concurso diga respeito.

O provimento nos lugares é da competência das respectivas caixas de previdência de acordo com a posição dos candidatos após a sua classificação no concurso documental de habilitação.

Lisboa, 1 de Agosto de 1973

A DIRECÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA

DESPORTOS

Continuações da última página

I TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO DOS KOXYXUS

Após esta ronda, (15.ª), as classificações encontravam-se ordenadas desta foma:

SÉRIE A — 1.º—Carlsberg Team (7-1), 8 pontos. 2.º — Hotel Imperial (8-3), 8. 3.º — Café Rossio (18-7), 8. 4.º — Electro Cruzeiro (6-5), 7. 5.º — Barbearia Central (6-7), 5. 6.º — Mármores Alegria (4-7), 5. 7.º — Banco Espírito Santo (1-20), 3.

A equipa do Café Rossio conta quatro jogos, contra três das restantes.

SÉRIE B — 1.º — Banco Fonsecas & Burnay (5-4), 10 pontos. 2.º — Café Tako ,14-4), 7. 3.º — Café Ramona (6-1), 7. 4.º — Malhitel (7-5), 7. 5.º — Café Tangará (4-9), 5. 6.º — Satélauto (4-13), 5. 7.º — Café Grilo (3-7), 3.

A turma do Banco Fonsecas & Burnay realizou quatro desafios, contra três das restantes.

•

SÉRIE C — 1.º — Papelaria Avenida (9-0), 9 pontos. Lark Malhas (9-1), 9. 3.º — Os Melhores (7-12), 8. 4.º — Utilar 4-4), 5. 5.º — Os Putos (2-7), 5. 6.º — Grupo Belsan (3-2), 4. 7.º — Bombeiros Velhos (2-10), 4.

Os Melhores e os Bombeiros Velhos já jogaram quatro vezes; o Grupo Belsan só actuou em duas jornadas; e as restantes equipas efectuaram três jogos.

SÉRIE B — 1.º — Stand Justino (10-1), 11 pontos. 2.º — Os Unidos (4-3), 9. 3.º — Paula Dias 9-2), 7. 4.º — Motociclo Beira-Mar (7-7), 7. 5.º — Tonelux (8-3), 6. 6.º — Banco Português do Atlantico (2-14), 5. 7.º — Café Ribeiro (1-11), 3.

A equipa da Tonelux só disputou dois jogos; Paula Dias e Café Ribeiro actuaram três vezes; e os outros grupos já efectuaram quatro encontos.

•

A partir desta noite, e durante a próxima semana, o calendário inclui os seguintes desafios:

Hoje, sábado — Lark Malhas-Papelaria Avenida, Hotel Imperial--Carlsberg Team e Café Grilo-Satélauto.

Segunda-feira, 13 — Grupo Belsan-Os Putos, Tonelux-Café Ribeiro e Electro Cruzeiro-Barbearia Central.

Terça-feira, 14 — Os Melhores--Utilar, Os Unidos-Paula Dias e Café Ramona-Café Tangará.

Quarta-feira, 15—Carlsberg Team--Café Rossio, Satélauto-Banco Fonsecas & Burnay e Papelaria Avenida-Bombeiros Velhos.

Quinta-feia, 16 — Os Putos-Lark Malhas, Café Ribeiro-Banco Português do Atlantico e Barbearia Central-Banco Espírito Santo.

Sexta-feira, 17 — Café Rossio--Mármoes Alegria, Banco Fonsecas & Burnay-Café Tako e Bombeiros Velhos-Os Putos.

HÓQUEI EM PATINS

-se o Beira-Mar, campeão do Norte, e o Belenenses, campeão do Sul.

VILANOVENSE, 3 BEIRA-MAR, 5

Jogo no sábado, no Rinque de Soares dos Reis, em Vila Nova de Gaia; tendo os grupos alinhado deste modo:

VILANOVENSE — Moreira, José Luís, Gabriel (1), Manuel (1), Araújo, Fernando (1), Dinis e Miguel.

BEIRA-MAR — José Rui, Leitão (1), Furtado (1), Tavares (1), Carlos Oliveira 2), Abel e Marques.

Num encontro sem interesse de maior, os beiramarenses alcançaram um triunfo certo, que reflecte a supemacia sobretudo evidenciada até ao intervalo, que se atingiu com a marca de 3-1, favorável aos auri-negros.

No segundo tempo, os gaienses ainda restabeleceram a igualdade a três golos; mas os aveirenses, em derradeiro **forcing**, voltaram a ganhar ascendente, repondo o anterior avanço.

XADREZ de NOTÍCIAS

● Por virtude do êxito da turma de hóquei em patins do Beira-Mar, na Zona Norte da II Divisão, e da correspondente subida ao escalão máximo, o popular clube auri-negro recebeu ofícios e telegramas de felicitações enviados pelo Atlético Clube de Portugal (de Lisboa), pelo Hóquei Clube da Mealhada, e pela Secção de Hóquei em Patins do Clube dos Galitos.

● No corrente mês de Agosto, vai funcionar um curso de iniciação de rugby, nas praias da Barra e Costa Nova, por iniciativa do Comité Regional de Rugby de Coimbra e da Delegação de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos.

Os interessados podem inscrever-se no Café Marisqueira (da Barra) e no Café Malaca (da Costa Nova).

● O Beira-Mar chegou a acordo com o guarda-redes Arménio, reservista do F. C. do Porto, pelo que o promissor futebolista (que iniciou no Avanca a sua carreira) deverá ingressar no «plantel» dos auri-negros.

Entretanto, os brasileiros Alemão e Edson regularizaram já a sua situação, assinando novos contratos com o Beira-Mar — tal como sucedera anteriormente com Rola, Cleo, Lázaro, Almeida e Adé.

● Numa organização do Grupo Atlético Vareiro, com patrocínio da Junta de Turismo do Furadouro e da firma F. Ramada, vai realizar-se, no próximo dia 18, a edição do *Mini-Puzzle de Ovar* — uma interessante prova automobilística com características muito especiais, «em que se misturam, em doses cientificamente estudadas, a regularidade da marcha e a observação rigorosa das regras de trânsito,com os conhecimentos culturais (e outros) dos concorrentes».

● É provável que o brasileiro Paulinho, vinculado ao Beira-Mar, seja cedido durante a próxima temporada — dado que há vários clubes interessados no seu concurso e que, nesse sentido, mantêm conversações com os dirigentes beiramarenses.

Casa dos Pescadores de Aveiro

CONVOCAÇÃO

Nos termos do N.º 3, do Art.º 14.º do Decreto-Lei N.º 48.506, de 30 de Julho de 1968, convoco os sócios contribuintes, no pleno uso dos seus direitos, para reunirem na Sede da «Casa dos Pescadores de Aveiro» no dia 29 de Agosto corrente, pelas 14 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Eleição de quatro sócios contribuintes para membros do Conselho Consultivo.

Aveiro e Casa dos Pescadores, 8 de Agosto de 1973

O Presidente da Assembleia Geral,

a) — António Alves Júnior

Casa dos Pescadores de Aveiro

CONVOCAÇÃO

Nos termos do N.º 1, do Art.º 21.º dos Estatutos da «Casa dos Pescadores de Aveiro» e para os fins consignados na alínea a) do Art.º 20.º dos referidos Estatutos, convoco os sócios efectivos que se encontram no pleno gozo dos seus direitos, para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar na Sede do citado Organismo no dia 29 do corrente mês de Agosto, pelas 14,30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

— a) — Eleição do Presidente e dos Secretários efectivos e suplentes, da Assembleia Geral;

— b) — Eleição dos Vogais da Direcção, efectivos e suplentes para o quadriénio de 1973/1977.

Se à hora marcada não estiver presente número legal de sócios para a Assembleia funcionar, ela reunirá meia hora depois com qualquer número.

Aveiro e Casa dos Pescadores, 8 de Agosto de 1973

O Presidente da Assembleia Geral,

a) — António Alves Júnior

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABBONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE AVEIRO

AVISO

Faz-se público, que se aceitam requerimentos pelo prazo de 20 dias, a contar da data do presente aviso, de eventuais interessados no preenchimento de uma vaga de

ENFERMEIRO

existente no Posto Clínico de Cacia.

Nos seus requerimentos devem os interessados indicar, para além dos elementos de identificação, o número da respectiva carteira profissional, bem como as últimas entidades para quem tenham trabalhado.

Aveiro, 10 de Agosto de 1973.

A DIRECÇÃO,

AMONÍACO PORTUGUÊS, S. A. R. L.

CONCURSO

Para apresentação de um novo modelo de

SÍMBOLO

1. Até ao próximo dia 15 de Setembro estará aberto concurso a todos os artistas e «designers» nacionais para apresentação de um novo SÍMBOLO representativo do AMONÍACO PORTUGUÊS.
2. As condições do concurso e as necessárias informações serão prestadas na Rua Silva Carvalho, n.º 234-2.º, em Lisboa.
3. Ao autor do trabalho classificado em 1.º lugar será atribuído um prémio de 15 000$00.

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

SEMANA NÁUTICA da RIA DE AVEIRO

• De 8 a 16 de Setembro próximo

Numa iniciativa, deveras louvável, do Sporting Clube de Aveiro, a nossa cidade vai ser palco, no próximo mês de Setembro, de diversas competições a disputar nas águas da tão famosa (quanto lamentavelmente esquecida e desaproveitada) laguna aveirense.

Os pontos máximos do certame — que, em conjunto, se englobou na denominação de SEMANA NÁUTICA DA RIA DE AVEIRO — serão: **em 8 de Setembro**, e a contar para o Campeonato Nacional de Motonáutica, a quinta prova desse torneio, que terá patrocínio da Federação Portuguesa de Motonáutica; **em 9 de Setembro**, também em motonáutica, o II Grande Prémio da Ria de Aveiro, que será patrocinado pelo Governador Civil, Câmara Municipal e Comissão Municipal de Turismo; e, em **16 de Setembro**, em vela, o I Prémio da Ria de Aveiro, integrado num Festival da Ria.

As competições de motonáutica efectuam-se na zona do Cais Comercial; e as regatas de vela decorrerão num percurso compreendido entre o Canal das Pirâmides (metas de largada e de chegada) e S. Jacinto e a Pousada de Muranzel.

Não está ainda definitivamente elaborado o programa geral da SEMANA NÁUTICA DA RIA DE AVEIRO, no concernente aos horários e demais pormenores que respeitam directamente à organização das competições (no plano puramente desportivo) e da parte social prevista. Tão-pouco, encontram-se por definir ainda determinados números que os dirigentes dos «leões» aveirenses pretendem incluir na «Semana» — designadamente uma prova de natação, a disputar, possivelmente, no Canal Central.

Oportunamente, daremos notícia mais circunstanciada acerca desta SEMANA NÁUTICA DA RIA DE AVEIRO — que será, por certo, marcante evento, desportivamente, turisticamente e socialmente.

NATAÇÃO

CURSOS DE APRENDIZAGEM E APERFEIÇOAMENTO DO SPORTING CLUBE DE AVEIRO

O Sporting de Aveiro tenciona, logo que possível, dar vida à sua Secção de Natação — que ficará orientada pelo Vice-Presidente do Clube, António Manuel Soares Machado, com colaboração do Dr. Lúcio Lemos.

Com esse objectivo, os «leões» aveirenses asseguraram já o concurso do prof. José João Quintela Costa Lobo, que dirigirá — espera-se que a partir de data muito breve, e dentro de horários que oportunamente serão divulgados — cursos de aprendizagem e de aperfeiçoamento de natação, para maiores de 13 anos.

As aulas deverão realizar-se na piscina recentemente posta a funcionar junto do Pavilhão Gimnodesportivo.

VELA

AVEIRENSES EM LOURENÇO MARQUES, NO CAMPEONATO NACIONAL DE «VAURIENS»

Aos poucos, paulatinamente, mas com segurança, firmeza e real proveito, estão a surgir os frutos — bem saborosos — da Escola de Vela do Sporting de Aveiro. Ainda com diminuta frota, é certo, a verdade é que os «leões» aveirenses vêm a realizar trabalho valioso e de largo alcance, em aplaudível tentativa para se fazer ressurgir a vela em Aveiro-cidade.

Ultimamente, têm estado em foco os «vaurienistas» Filipe Fonseca e Jorge Manuel Laffont Silva, presentes em diversas provas, a que nestas colunas oportunamente nos referimos. E os dois valorosos velejadores do Sporting de Aveiro voltam, de novo, a plano de muita evidência, dado que seguem hoje, de Lisboa para Lourenço Marques, de avião, para participarem, na capital do Estado de Moçambique, no Campeonato Nacional de «Vauriens» — que aí terá lugar de 14 a 21 do corrente mês de Agosto, contando como prova selectiva para o Campeonato Mundial, que também ali decorrerá, logo depois, de 22 a 28 deste mês.

Na hora da partida, o LITORAL augura os melhores êxitos aos velejadores aveirenses, ambicionando que possam, conseguir resultados que lhes permitam disputar o Mundial de «Vauriens».

Filipe Fonseca (em cima) e Jorge Manuel Laffont Silva (ao lado) — dois velejadores aveirenses em evidência.

AUTOMOBILISMO

VÍTOR FERREIRA VENCEU A PROVA DE PERÍCIA DO VOUGA

Conforme anunciámos, disputou-se na tarde de domingo passado, nesta cidade, a *Prova de Perícia do Vouga* — competição organizada pela Secção de Automobilismo do Sporting Clube de Aveiro, no Largo do Mercado, onde afluiu numeroso público.

Competiram cerca de duas dezenas de volantes, tendo-se apurado, no final, as seguintes classificações:

GERAL

1.º — Vítor Ferreira, 5703 pontos. 2.º — José A. Coelho, 5803. 3.º — Manuel Coelho, 5807. 4º. — António Vieira, 6105. 5.º — Vítor Vieira, 6302. 6.º — Carlos A. Silva, 6302. 7.º — António Ramires, 6407. 8.º — António Pereira, 6604. 9.º — José A. Baptista, 6609. 10.º — António Vieira, 6609. 11.º — D. Ester Coelho, 6908. 12.º — Rui Pinto, 7107. 13.º — Bruno Sanois, 7201. 14.º — Mário Luís Cruz, 7204. 15.º — António Gomes, 7500. 16.º — Jaime Rodrigues, 7705. 17.º — D. Viviane Croizat, 8409.

Classe I

1.º — Manuel Coelho (Morris). 2.º António Vieira (Morris). 3.º — Vítor Vieira (Honda). 4.º — Carlos A. Silva (Austin). 5.º — António Ramires (N. S. U.). 6.º — António Pereira (Austin). 7.º — José A. Baptista (Austin). 8.º — D. Ester Coelho (Morris). 9.º — D. Viviane Croizat (Renault).

Classe II

1º — Vítor Ferreira (Morris). 2.º — José A. Coelho (Morris). 3.º — António Vieira (Renault). 4.º — Mário Luís Cruz (Fiat).

Classe III

1.º — Bruno Sanois (Datsun). 2.º — Jaime Rodrigues (Volkswagen).

Casse IV

1.º — Rui Pinto (Opel). 2.º — António Gomes (Opel).

Senhoras

1.ª — D. Ester Coelho (Morris). 2.ª — D. Viviane Croizat (Renault).

A organização decorreu de modo impecável, tendo o júri sido constituído pelos srs. Dr. Joaquim Silveira, Luís Armando Costa, António Santos e Francisco Rocha — coadjuvados ainda por Ernesto Barros, Artur Vidal e José Luís da Costa e Sousa.

Xadrez de Notícias

Encontram-se já nesta cidade, para prestarem provas com vista a eventual ingresso nos quadros do Beira-Mar, dois futebolistas brasileiros, ambos baianos, naturais de Salvador (Baía) — de quem existem boas referências. Na quarta-feira, chegou a Aveiro «Telé» (de seu nome completo António Raimundo Gomes Filho), de 25 anos, que alinhava no S. C. Vitória, da Baía, depois de já ter jogado no Vasco da Gama e no Flamengo; e, na quinta-feira, veio «Quinha» (Luís José Cruz de Almeida), de 26 anos, que actuava no S. C. Baía. «Telé» é atacante (extremo-esquerdo) ou centro campista; e «Quinha» actua como quarto-«zagueiro» ou como defesa lateral esquerdo.

Na ronda inaugural do Torneio de Encerramento, para infantis, organizado pela Associação de Patinagem de Aveiro, disputou-se, em Oliveira de Azeméis, na penúltima sexta-feira, o encontro *Oliveirense-Alba* — que concluiu com igualdade a duas bolas.

A prova prosseguiu, ontem, em Albergaria-a-Velha, com o jogo *Alba-Ovarense*. A primeira volta conclui na próxima sexta-feira, em Ovar, com o desafio *Ovarense-Oliveirense*.

O basquetebolista Esgueirão, do Galitos, que se encontra em Angola, a cumprir o serviço militar, deve ingressar na turma do Ferrovia, logo que seja colocado em Luanda.

Continua na penúltima página

I TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO DOS «KOXYXUS»

Até quarta-feira passada, tinham sido disputadas quinze das vinte e oito jornadas programadas para a fase inicial do **I Torneio de Futebol de Salão dos Koxyxus** — competição que tem vindo a realizar-se, com a maior regularidade, dentro do calendário estabelecido. O interesse do público vai aumentando, jornada a jornada, agora que começam a definir-se posições dentro de cada série, havendo, naturalmente, maior expectativa quando actuam os grupos com maiores possibilidades de qualificação para a ulterior e decisiva fase, a eliminar, do torneio em curso.

Para além dos resultados já tornados conhecidos, nos anteriores números do LITORAL, arquivamos hoje as seguintes marcas:

2 de Agosto

Electro Cruzeiro, 1 — Carlsberg Team, 1. Café Ramona, 5 — Satélauto, 0. Os Melhores, 0 — Papelaria Avenida, 3.

3 de Agosto

Utilar, 0 — Os Putos, 1. Paula Dias, 7 — Café Ribeiro, 0. Banco Espírito Santo, 0 — Café Rossio, 11.

4 de Agosto

Malhitel, 0 — Banco Fonsecas & Burnay, 1. Grupo Belsan, 2 — Bombeiros Velhos, 0. Tonelux, 5 — Motociclo Beira-Mar, 2.

6 de Agosto

Banco Fonsecas & Burnay, 2 — Café Grilo, 0. Bombeiros Velhos, 0 — Lark Malhas, 1. Motociclo Beira-Mar, 5 — Banco Português do Atlantico, 0.

7 de Agosto

Banco Português do Atlantico, 0 — Stand Justino, 5. Banco Espírito Santo, 0 — Mármores Alegria, 4. Malhitel, 3 — Café Tako, 1.

8 de Agosto

Os Putos, 1 — Os Melhores, 4. Café Ribeiro, 1 — Os Unidos, 2. Café Rossio, 0 — Hotel Imperial, 1.

Continua na penúltima página

RECORTES

Rubrica coordenada pelo DR. LÚCIO LEMOS

Actividades Gimnodesportivas para todos os Portugueses

«A educação física é parte integrante e indispensável da educação do homem e, por isso, deve acompanhar desde a escola primária a formação do jovem, de modo a contemplar toda a massa estudantil. É uma orientação que tenho como definida e indiscutível.

Por outro lado, a participação em actividades gimnodesportivas deve ser proporcionada e possibilitada a todos os portugueses, através das formas mais adequadas, de modo a obter-se a generalização crescente das práticas desportivas. De resto, também só assim, por força dessa massificação desportiva, será possível aumentar a qualidade dos praticantes e conseguir representações internacionais condignas.

A importância das práticas gimnodesportivas como fonte de saúde e forma modeladora do carácter, o valor da educação física na formação integral do homem, levaram, necessariamente, o Estado a tomar uma posição e o Governo a definir, nesta matéria, uma política.

A educação física nos estabelecimentos de ensino deverá constituir uma obrigação do Estado, na medida em que é parte integrante e indispensável da educação.

Assim, dentro das possibilidades financeiras que pautam as acções do Governo, procura corresponder-se a essa obrigação, conjugando infra-estruturas materiais com meios humanos, inserindo nos programas escolares maior número de tempos destinados às práticas gimnodesportivas e organizando provas que incentivem essas práticas.

Para atingir estes objectivos — no campo escolar como no que respeita ao sector privado, dada a interligação e polivalência dos meios a utilizar — há que incentivar a política da construção de infra-estruturas, em acção indispensavelmente concentrada de todos os departamentos governamentais e de outras entidades deles dependentes.

Parece necessária uma reestruturação que leve a formar agentes de ensino que tenham como preocupação fundamental do seu magistério, sem prejuízo da pedagogia que lhe é apanágio, a preparação atlética da juventude com todo o seu conteúdo físico e moral. Parece-me haver no ensino das actividades gimnodesportivas, por parte de alguns professores, demasiadas e despropositadas preocupações sociológicas.

Para além disso, no que concerne ao ensino primário, torna-se indispensável dar especial relevância à formação dos próprios professores do ensino primário no domínio da iniciação às práticas desportivas. Tal objectivo levará mesmo a rever as matérias professadas nas escolas do Magistério Primário».

Palavras do Dr. Valadão Chagas, Secretário de Estado da Juventude e Desportos.

HÓQUEI EM PATINS

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO — ZONA NORTE

Resultados da 10.ª jornada:

Vilanovense-Beira-Mar ... 3-5
Candal-Famalicense 3-3
Riba de Ave-Vigorosa ... 3-4

Jogo em atraso:

Vigorosa-Famalicense ... 7-3

Classificação final:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar ...	10	7	2	1	59-35	26
Vigorosa ...	10	6	1	3	44-40	23
Riba de Ave	10	5	0	5	57-49	20
Candal ...	10	3	2	5	50-57	18
Vilanov. (a)	10	4	0	6	53-57	17
Famalicense	10	2	1	6	41-62	15

(a) Averbou uma falta de comparência.

Além do Beira-Mar, que já assegurara o título nortenho e a subida à I Divisão, também o grupo do Estrela e Vigorosa ganhou direito a ascender ao torneio máximo, enquanto a turma do Riba de Ave disputará os jogos de competência.

Na Zona Sul, Belenenses e Sporting de Tomar foram as equipas que subiram automaticamente, competindo à Juventude Salesiana realizar os encontros da «liguilla».

Para atribuição do título, e em data ainda por indicar, defrontam-

Continua na penúltima página

AVEIRO, 11 de Agosto - 1973 - Ano XIX - N.º 974 - AVENÇA